

# **A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR: RELATO DE BOLSISTA PIBID DO IFRN, CAMPUS MOSSORÓ**

**Robson Pereira de Sousa – Professor - IFRN**

robson.sousa@ifrn.edu.br

**Maria Alcione do Nascimento de Oliveira – graduanda - IFRN**

m-alcione@hotmail.com

## **RESUMO**

Pesquisas divulgadas frequentemente nos veículos de comunicação apontam que existe um déficit no número de professores para atuar nas escolas públicas. O PIBID é um programa destinado a alunos que estão em processo de formação e é considerado um forte recurso para trazer melhorias para formação docente e para educação básica. O objetivo central deste trabalho é mostrar de que forma o Programa pode incentivar o aluno a seguir em frente com a formação docente, quais melhorias traz para os formandos e de que maneira pode influenciar no aprimoramento da educação básica. O trabalho foi desenvolvido em duas linhas, uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso realizado com bolsista do PIBID em matemática do IFRN, campus Mossoró. Para a coleta de dados foi feito um questionário, disponibilizado online através dos recursos do Google Drive. O trabalho traz em seu desenvolvimento relatos, falas e dados concedidos pelos bolsistas que concretizam os resultados e mostram que o programa atinge todos seus objetivos, apesar de apresentar algumas fraquezas. Neste sentido, confirmamos que o PIBID pode sim ser considerado uma grande fonte de incentivo à formação docente, sendo a melhoria da educação básica e a redução da evasão nos cursos de licenciatura suas duas principais contribuições.

**Palavras chave:** PIBID, formação, relatos.

## **INTRODUÇÃO**

Já é sabido que o índice de pessoas que almejam seguir a carreira docente, é baixo, isso ocorre por vários motivos, como por exemplo, a má formação de professores, a falta de valorização profissional, a falta de infraestrutura e segurança no local de trabalho e aos baixos níveis de ofertas salariais. Esse baixo índice de pessoas formadas nessa área acaba por causar um déficit no número de professores disponíveis para atuar nas escolas públicas de ensino básico, gerando mais um problema para a educação.

A Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de nível superior (Capes) oferece vários programas de incentivo à formação docente, um destes é o Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID). Este projeto é destinado a alunos que estão em processo de formação docente, e é considerado um forte recurso para trazer melhorias à educação básica.

O presente trabalho traz uma pesquisa de caso realizada com os bolsistas do PIBID de matemática do IFRN – Campus de Mossoró. A pesquisa é de caráter qualitativo, pois esta apresenta resultados que possivelmente irá trazer novos conhecimentos para a sociedade científica.

Em síntese, o principal objetivo do texto é mostrar de que forma o Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pode incentivar o aluno, seguir em frente com a formação docente, que melhorias o programa traz para os formandos, de que maneira o programa pode influenciar na melhoria da educação básica.

## **SOBRE O PIBID**

Tudo começou com a criação da nova CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). De acordo com a *lei nº 11.502/2007*, aprovada pelo congresso nacional em julho de 2007, a capes também poderia trabalhar com a indução e formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Esta nova tarefa da capes foi consolidada em janeiro de 2009 pelo *Decreto nº 6755*.

Entre muitos projetos desenvolvidos pela CAPES, o Programa de Institucional de bolsas de Incentivo a Docência – PIBID foi criado justamente com o objetivo de incentivar a formação de docentes para futuramente atuarem em escolas de ensino básico.

O PIBID tem como principais objetivos:

- Incentivar a formação de docentes para que estes possam ser futuros professores ativos da educação básica;
- Contribuir com a formação do licenciando, conseqüentemente provocando uma melhoria na educação básica;
- Criar um elo de comunicação entre o licenciando e a escola de educação básica, trazendo novas vivências para o seu futuro ambiente de trabalho;
- Proporcionar ao futuro professor a oportunidade de participar de novas experiências, estas, fundamentais para uma formação de qualidade.

O PIBID disponibiliza bolsas para os estudantes de licenciaturas, estes irão atuar nas escolas públicas de educação básica, a fim de adquirir novos conhecimentos, aprender e desenvolver metodologias educacionais que poderão ser utilizadas na sua futura carreira como docente.

Lançado em 2007, o PIBID apresentou projetos apenas nas áreas de licenciatura em matemática, biologia, física e química para o ensino médio, pois, naquele momento eram as áreas mais carentes pela falta de professores. Depois de ter lançado seis editais de 2007 a 2012,

o PIBID também foi direcionado para outras diversas áreas no ensino de licenciaturas, somando um total de vinte nove áreas de conhecimento.

O PIBID teve um crescimento muito grande em pouco tempo. De acordo com o Relatório de gestão, em 2009 o PIBID disponibilizou 3088 bolsas, já em 2012 concedeu um total de 49.231 bolsas, seu crescimento foi fantástico e sua meta é expandir mais ainda. Com esses dados o PIBID se tornou o segundo maior programa da CAPES. A forma de expansão que o projeto vem adquirindo pode ser vista como uma prova de que ele é uma excelente meio de promover boas mudanças para a educação básica.

## **O PIBID NO IFRN, CAMPUS MOSSORÓ**

Aprovado em 2009 o programa PIBID do IFRN, campus Mossoró iniciou suas atividades em abril de 2010. Com suas atividades voltadas para o curso de licenciatura em matemática, o programa já contribuiu com a formação de mais de 30 alunos bolsistas, tendo atendido 4 escolas de ensino básico do estado do Rio Grande do Norte.

Os objetivos do programa em sua essência, visam reduzir a evasão no curso de matemática e influencia na formação de professores qualificados para atuarem na rede pública de ensino.

As ações do programa são diversificadas e focadas na realidade trabalhada. Dentre as principais atividades desenvolvidas temos os seminários temáticos, a confecção de jogos e kits pedagógicos, a implantação de laboratórios de matemática nas escolas contempladas, o acompanhamento dos alunos das escolas atendidas e a elaboração de trabalhos acadêmicos.

## **METODOLOGIA**

Para elaboração deste trabalho, foi feita uma pesquisa de caso, entre os alunos que já foram ou são atualmente bolsistas do PIBID no IFRN, Campus Mossoró. O objetivo central é avaliar a importância do PIBID para a formação dos futuros professores.

De acordo com os dados fornecidos pela Capes, o PIBID vem crescendo de forma produtiva, mas, que produtos são estes? Que benefícios e melhorias os alunos da Licenciatura de Matemática do IFRN, Campus Mossoró, estão tendo acesso? Quais especificamente as qualidades e possíveis fraquezas do programa.

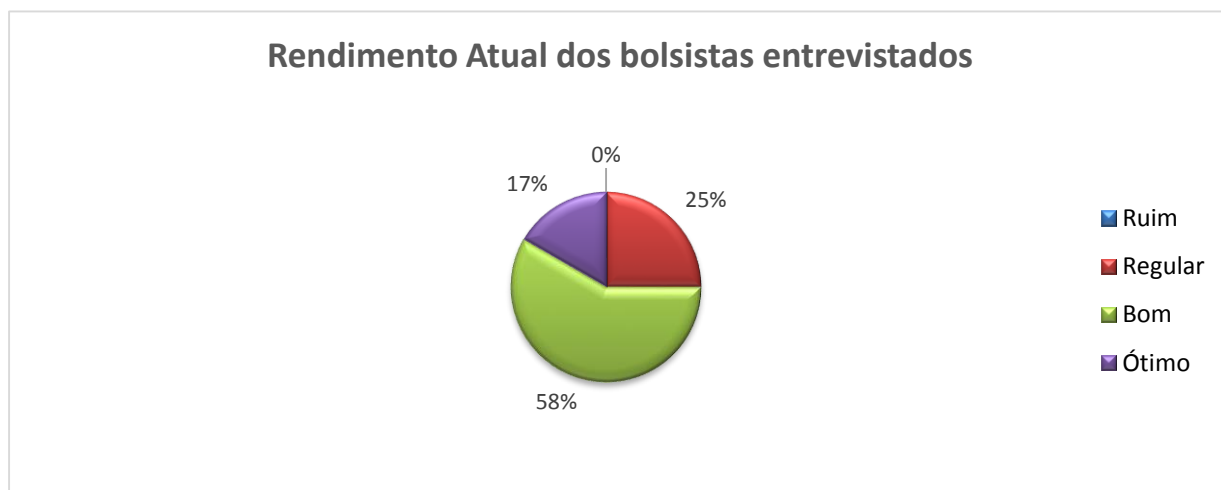
Para a coleta de dados foi feito um questionário com dezenove questões, sendo entre elas 4 objetivas e 15 subjetivas. Através dos recursos do Google Drive, o questionário foi

disponibilizado online através do e-mail de cada bolsista participante. Este artifício foi uma forma de facilitar o contato com os estudantes.

Através do questionário foi possível avaliar o perfil dos bolsistas. O número de entrevistados somou um total de 12 bolsistas tendo entre eles 10 bolsistas ativos do programa e 2 que já foram bolsistas do programa.

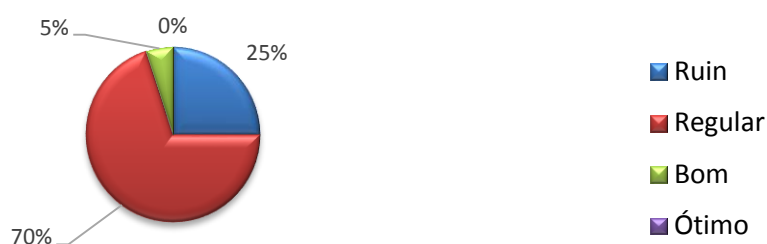
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira característica analisada, foi que a maioria dos bolsistas entrevistados, já conseguiram contemplar mais de 50% do curso, número que representa 75% dos entrevistados. E um detalhe muito importante é que todos os bolsistas e ex-bolsistas estão regulares, o *gráfico 1* mostra detalhes do bom rendimento que os bolsistas estão tendo atualmente. O *gráfico 2* mostra como estava o rendimento dos mesmos bolsistas antes de participar do PIBID. É percebido que houve uma melhoria no rendimento dos alunos. Antes dos alunos participarem do projeto, haviam 25% de alunos com o rendimento ruim, o que não ocorre atualmente. Segundo o *gráfico 2*, 70% dos alunos entrevistados estavam com rendimento regular e atualmente de acordo com o *gráfico 1*, soma-se um total de 75% dos alunos, que estão com o rendimento bom ou ótimo.



**Gráfico 1 – Dados sobre o rendimento na data em que a entrevista foi realizada.**

### Rendimento dos bolsistas antes do PIBID



**Gráfico 2 – Dados sobre o rendimento dos bolsistas entrevistados antes de participarem do programa.**

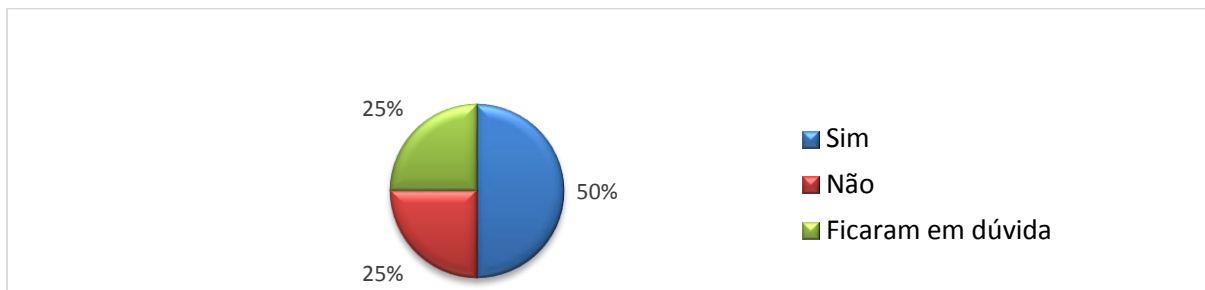
A partir dos dados anteriores, percebemos que o PIBID foi um agente modificador. O aumento de rendimento dos alunos é resultado de mais estudo e mais tempo dedicado ao curso, pois mais dedicação em geral é significado de melhor aproveitamento e rendimento.

Indo mais Além, de acordo com o questionário aplicado, foi percebido que os alunos que já saíram do programa não apresentaram déficit no rendimento, ou seja, o aluno ex-bolsista teve a oportunidade de aprender como aproveitar melhor seu curso e como dedicar seu tempo aos estudos. A partir dessa situação é possível notar que a melhoria não está apenas no aumento de notas e permanência no curso, está também ligada a um artifício que deve existir por trás do bom rendimento, que é o incentivo.

O incentivo é realmente um agente que faz a diferença na educação. Com artifícios incentivadores os alunos se tornam capazes de sozinhos buscarem as soluções pra seus problemas. Tornam-se capazes de formar ideias e analisá-las, capazes de encontrar diversos caminhos identificado os melhores para chegar a uma solução, ou seja, é possível desenvolver um amadurecimento intelectual do aluno/futuro professor. Afirma Freire (2011, p.94) “Ensinar exige comprometimento”. Esse comprometimento deve ser desenvolvido durante toda a sua vida, então é preciso ter um bom compromisso com a formação, se quer ser um bom professor, é necessário que haja este amadurecimento intelectual do formando.

Segundo Freire (2011, p.23) “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro”. Não existem dúvidas de que antes de ser um bom professor, você precisa ser primeiro um bom aluno. Apesar das diferenças existentes entre aluno e professor, os dois se completam. O PIBID também tem uma parcela na responsabilidade do amadurecimento intelectual do aluno

e futuro educador, e isso se deve ao seu caráter incentivador. De acordo com os bolsistas e ex-bolsistas entrevistados, o PIBID é um programa que incentiva formação docente.



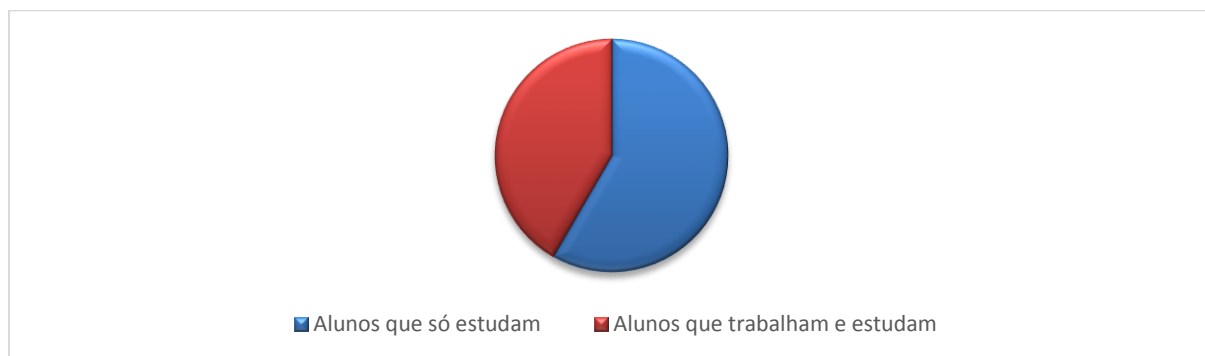
**Gráfico 3 – Dados sobre a possibilidade de o PIBID ser um incentivo a formação docente.**

50% dos bolsistas e ex-bolsistas responderam “sim”, que o PIBID pode ser um incentivo à formação docente.

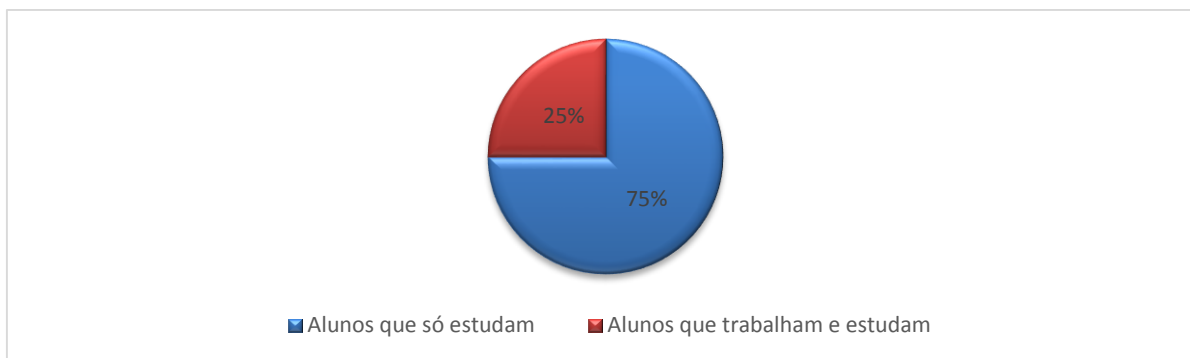
Para um dos bolsistas:

O PIBID tem grande importância para o incentivo da profissão docente, pois a bolsa proporciona tempo para os estudos e a experiência de vivenciar situações no cotidiano da escola.

É possível perceber na fala do aluno bolsista, que existe um tempo para dedicar-se ao curso, existe uma porta aberta para que o próprio aluno busque melhorar sua formação como futuro educador. A questão do tempo é fundamental para que o licenciando tenha uma melhor formação. Muitos alunos ao ingressarem na faculdade dividem seu dia em horário de estudo e horário de trabalho, um fator que contribui para um mal aproveitamento do curso, prejudicando a formação acadêmica. O *gráfico 4* apresenta o número de alunos que antes de serem bolsistas tinham um emprego formal ou informal.



**Gráfico 4 – Bolsistas com emprego formal ou informal antes do PIBID.**



**Gráfico 5 – Bolsistas com emprego formal ou informal depois do PIBID.**

Pelos gráficos anteriores, é possível perceber que depois que o PIBID entrou na vida dos alunos que trabalhavam e estudavam, mais de 50% abandonaram seus empregos formais ou informais para dedicarem mais tempo a sua formação. De acordo com um aluno bolsista.

[...]o PIBID é de fato um incentivo a formação docente, tanto no incentivo a formação acadêmica e do entendimento sobre a realidade da profissão de professor, quanto em relação ao incentivo financeiro. Na minha opinião esses motivos estão sendo fatores fundamentais para minha formação e minha permanência no curso.

A bolsa oferecida pela Capes é uma forma de investir em uma melhor formação dos licenciandos, aqueles alunos que antes tinham que trabalhar e estudar podem com o auxílio do incentivo financeiro, deixar seus empregos e dedicarem seu tempo apenas aos estudos.

De acordo com os dados apresentados até aqui, pudemos perceber que o PIBID é um programa que gera possibilidades à formação docente. O programa provocou melhorias no rendimento dos bolsistas, permanência no curso oferecido pela instituição de estudo, possibilitou que estes alunos se dedicassem de forma mais eficiente ao curso e além disso, mostrou aos bolsistas que essas oportunidades são únicas e devem ser aproveitadas. Neste sentido, o PIBID abre todos os espaços necessários para que o aluno possa desenvolver a capacidade didático-metodológica fundamentais para um bom professor.

Uma das perguntas feita aos alunos entrevistados foi: “Quais pontos eles consideram fundamentais para ser um bom professor?”. As principais respostas foram:

- Ter domínio do conteúdo;
- Ter uma metodologia adaptável aos alunos;
- Querer ser professor;
- Ter compromisso com sua profissão;
- Ser um estimulador do conhecimento;

- Ter vocação para ensinar.

Para Freire (2011, p.90):

“O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe ... a incompetência profissional desqualifica a autoridade de professor”.

Esta fala de Freire concretiza alguns pontos que foram listados pelos entrevistados.

Os alunos afirmam ainda que é necessário ter domínio do conteúdo e compromisso com a profissão. Os bolsistas do PIBID já tem uma visão mais amadurecida sobre educação mesmo sem ainda exercer efetivamente a profissão de professor. Um dos objetivos do PIBID é proporcionar ao futuro professor a oportunidade de participar de novas experiências, fundamentais para uma formação de qualidade. Estas vivências são as possíveis responsáveis por desenvolver outros saberes, estes, adquiridos na maioria das vezes de forma acelerada e incompleta, durante o estágio proposto pelos cursos de licenciatura. Um dos entrevistados afirma que: *“A principal contribuição do PIBID é a vivência nas escolas e a experiência com os diversos seminários realizados.”*

Os bolsistas entrevistados também afirmam que é preciso ser um professor estimulador dos conhecimentos e ter uma metodologia adaptável aos alunos. Na verdade eles estão certos, em geral o melhor agente incentivador para o aluno é o professor, segundo Freire (2011, p.22) *“Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção”*.

Dois pontos que são muito importantes e que também foram propostos pelos bolsistas, foram, o de querer ser professor e ter vocação para ser professor. Quantas pessoas são infelizes com a profissão escolhida? Obviamente são muitas. Um professor que deseja ser professor, irá buscar novos recursos para o seu aperfeiçoamento didático-metodológico, tendo um comprometimento com a profissão não por obrigação mas por realização profissional.

A lista feita pelos bolsistas sobre o que é preciso para ser um bom professor tem fundamento, isso se deve a vivência e ao acúmulo de novas experiências, que são expostas aos bolsistas quando estão nas escolas públicas desenvolvendo as atividades do programa. Sendo assim, O PIBID permite formar este elo de comunicação entre o licenciando e a escola de educação básica, trazendo novas vivências para seu futuro ambiente de trabalho *“ninguém é*



sujeito da autonomia de ninguém. Por outro lado, ninguém amadurece de repente, aos vinte e cinco anos. A gente vai amadurecendo todo dia, ou não” (FREIRE, 2011, p.).

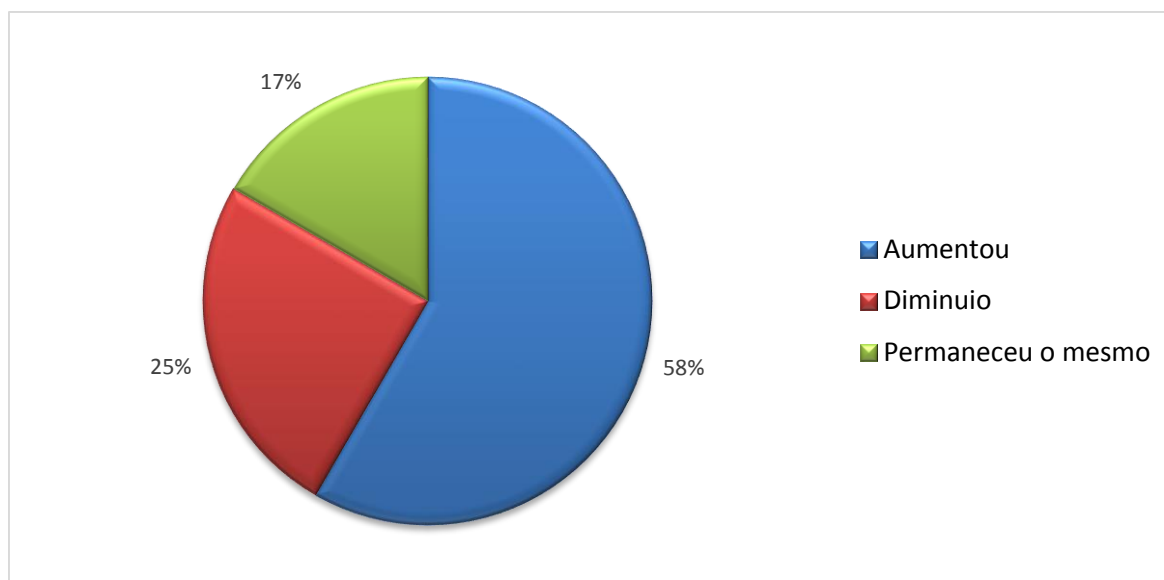
Os bolsistas quando estão imersos nesse espaço escolar, tem a possibilidade de enxergar o que vai ser melhor para os alunos, o que vai ser melhor para aquela escola, o bolsista não está ali para avaliar a gestão da escola e seus professores mais sim, para que a partir daquela vivencia ele possa absorver as experiências, reter para si as que são realmente boas, aperfeiçoar as experiências com falhas e eliminar as que não contribuem para a educação. Segundo um dos bolsistas entrevistados:

A vida de professor não fácil, mas que é um desafio bastante satisfatório. Quando eu estiver atuando em sala de aula, uma das coisas que levarei, será a paciência pois eu acho que é fundamental para lidar com os alunos.

Pelo que foi exposto anteriormente, percebemos que o PIBID é um programa que não somente traz melhorias para a formação dos graduandos, mas também para à educação básica, por contribuir com as escolas públicas de ensino. Estas melhorias na educação básica, começam a caminhar já com o a imersão do projeto na escola pública. Por exemplo, a escola atendida pelos alunos bolsistas do IFRN – Campus de Mossoró, a saber, a Escola Estadual Abel Freire Coelho, agregou na sua estrutura um laboratório bem equipado de matemática, peça fundamental para trazer melhoria à aprendizagem matemática. Depois do laboratório, os estudantes da escola atendida pelo PIBID tem o privilégio de participar de pequenos projetos educativos propostos por coordenadores, instrutores e bolsistas do programa.

O PIBID, traz ao bolsista o entendimento da realidade das escolas públicas, esta realidade nem sempre é a esperada. Assim, ele se submete a enxergar os problemas que as escolas públicas enfrentam, o que poderia causar a desistência destes bolsistas de querer atuar nas escolas públicas de educação básica.

Nesta pesquisa foi possível notar que alguns bolsistas sentiam-se desestimulados quando foram interrogados sobre como estava o seu desejo de querer ser professor. De acordo com os dados obtidos, um dos bolsistas respondeu: *“Meu desejo de atuar nas escolas públicas de ensino diminuiu. Particularmente o ambiente escolar não me estimulou a ser professor.”* Mesmo com o desestímulo de alguns bolsistas, foi possível observar que a pesquisa apresentou informações positivas a este respeito.



**Gráfico 6 – Sobre o desejo de ser professor, depois da experiência com o PIBID**

Esses resultados positivos podem ser também confirmados pela fala de outro bolsista:

“O PIBID é decisivo para aqueles que querem ser professores, pois ele nos proporciona a vivência. Por isso o meu desejo de ser professor aumentou, porém a realidade das escolas públicas é muito dura para os professores.”

Os bolsistas apesar de ainda estarem no processo de formação do “ser professor”, dentro do programa tiveram a oportunidade de observar, através das experiências que o PIBID trouxe, e poder entender que ele mesmo deve tomar a iniciativa de abraçar o problema da educação e tentar de alguma forma contribuir com a sua melhoria. De acordo com Freire (2011, p.93)

Quanto mais penso sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me convenço do dever nosso de lutar no sentido de que ela seja realmente respeitada. O respeito que devemos como professores aos educandos dificilmente se cumpre, se não somos tratados com dignidade decência pela administração privada ou pública da educação.

O bolsista expressa em suas palavras que a realidade é dura mas esse fato não é um motivo para desistência da carreira, é possível com pequenas atitudes fazer a diferença. Neste sentido o PIBID alcança mais um dos seus objetivo que é incentivar a formação de docentes, para que estes possam ser futuros professores ativos da educação básica. Os problemas da educação básica, passam agora a ser o novo desafio desses bolsistas quando futuros professores.

## CONCLUSÃO

O programa PIBID de acordo com esta pesquisa de caso, atinge todos seus objetivos, apesar de apresentar algumas fraquezas. O programa se apresentou como um forte aliado para incentivar a formação docente de qualidade, e posteriormente abrir portas para que exista um possível melhoria na educação básica. A educação é um agente transformador da sociedade, mas isso só se torna possível quando a sociedade busca essa mudança.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tem conseguido sus espaço na área da educação. Esta pesquisa de acordo com seus resultados, confirma e apresenta as melhorias que o programa trouxe para os bolsistas do PIBID de Matemática do IFRN, Campus Mossoró e para as escolas de ensino básico atendida pelo programa. Estas contribuições são necessárias para que exista uma formação de qualidade desde o ensino básico ao ensino superior no nosso país.

Foi possível perceber neste trabalho, seja através das análises estatísticas apresentadas ou mesmo através dos relatos, que programas como o PIBID podem sim ser considerados o diferencial no que diz respeito ao incentivo a formação de professores. Não é segredo pra ninguém que a profissão docente em nosso país não reconhecida nem estimulada. Acreditamos que os desafios vão mais além, e os resultados alcançados pelo programa PIBID apesar de significativo, ainda são superficiais. A política de formação de professores deve levar em consideração a qualidade do trabalho desenvolvido e o salário recebido. Infelizmente, essa é uma dificuldade que programas de incentivo a formação não conseguem resolver.

A educação é umas das áreas que mais influencia no crescimento positivo da sociedade, trazendo qualidade de vida para as pessoas, e o PIBID, tem um papel incentivador e influenciador para que a sociedade venha ter essa educação de qualidade. Assim como diz Paulo Freire, se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, sequer sem a educação a sociedade muda.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, Reinilson Silva; SOUSA, Robson Pereira de. **Programa** Institucional de **Bolsa** de Iniciação a docência - PIBID: Um **incentivo a formação** docente. In: CONEPI, 7., 2012, Tocantins. **Anais**. Tocantins: Conepi, 2012. v. 1, p. 1 - 6.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. **São Paulo**: Paz e Terra, 2011. 143 p. (II. Série).

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – POBID. Disponível em:  
<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em 22 julho 2014.